

# Crédito em expansão

BRASÍLIA – O crédito concedido pelo sistema financeiro aos consumidores atingiu em agosto o seu maior nível dos últimos três anos (R\$ 32,248 bilhões). Mesmo assim, ainda está muito aquém das expectativas do governo, que lançou na semana passada um pacote com 21 medidas de estímulo à redução dos juros na ponta final para aumentar o volume de empréstimos oferecidos no mercado e aquecer a economia. O crédito concedido pelo sistema financeiro ainda está muito baixo mas começa a dar os primeiros sinais de recuperação.

“Ao contrário do início do ano, já existe um movimento tênue de expansão”, disse ontem o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes. Os principais destaques do mês de agosto foram aqueles que envolvem crédito às

pessoas físicas e comércio, que tiveram um aumento de 2,9%. A indústria também teve um pouco mais de acesso a empréstimos, que cresceram 1% no período. Já os setores de habitação e crédito rural tiveram uma queda de 0,9% e 1,4%, respectivamente.

A inadimplência, principal argumento do setor bancário para não emprestar dinheiro, se mantém numa trajetória de queda, segundo Lopes, tendo registrado uma queda de 9,4% para 8,8% nos primeiros oito meses do ano. Embora tenha aumentado no setor financeiro público para 11,8% em agosto, contra 11,4% no mês anterior, na iniciativa privada essa variação passou de 5% para 4,9%. O índice de inadimplência apurado para empréstimos bancários está estabilizado e encontra-se no mesmo nível dos últimos dois anos.